

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
GESTÃO DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO
GSHST/DRH/PRAC - FONE 331-9534

GSHST/DRH/PRAC -- UFSC DATA: 27/07/02 Nº 029 /2002
Página 01 de 07

CENTRO: CCA Local: DEPTO. DE FITOTECNIA

DESCRIÇÃO DO LAUDO PERICIAL

1. Introdução

No período de 11/06/2002 A 09/07/2002, foram avaliados os Laboratórios do Departamento de Fitotecnia com o objetivo de atualizar os laudos periciais quanto a caracterização de insalubridade e/ou periculosidade.

O(s) laudo(s) segue(m) as disposições da Lei 8112/90 e as normas regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho cumprindo também as determinações previstas na Portaria 458/GR/96 que estabelece as normas para a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade e de irradiação e da gratificação por trabalhos com Raios-X no âmbito da UFSC.

Antes de iniciar as visitas técnicas nas instalações, mantivemos contacto com o Sr. Newton de Mendonça Barbosa Jr. do Departamento de Fitotecnia.

2. Equipe técnica

A equipe técnica é composta pelos seguintes profissionais:

- VERA MARIA DOS SANTOS SOARES, Médica do Trabalho.
- GERMANO RIFFEL, DR. ENG. Engenheiro de Segurança do Trabalho da Instituição



3. Equipamentos para medições

Nas análises quantitativas foram utilizados os seguintes equipamentos:

- 1) Medidor no nível de pressão sonora, modelo 2700 da marca "Quest"
- 2) Calibrador modelo QC10 da marca "Quest".

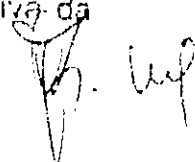
4. Locais periciados do Depto. de Fitotecnia:

- 1 - Laboratório de Fitopatologia.
- 2 - Laboratório de Sementes.
- 3 - Laboratório de Entomologia.
- 4 - Laboratório de Morfogênese e Bioq. Vegetal.
- 5 - Lab. de Florestas Tropicais.
- 6 - Lab. de Plantas de Lavoura.
- 7 - Lab. Integrado de Fitotecnia.
- 8 - Lab. de Fisiol. e Desenv. Genét. Vegetal.
- 9 - Viveiro de Plantas.

5. Metodologia:

Nesta revisão dos laudo existentes e confecção dos novos, aplicou-se a seguinte metodologia:

- a) Visita técnico-periciais nos locais de trabalho, realizada por um médico do trabalho e um engenheiro de segurança do trabalho pertencente ao quadro de servidores da Instituição.
- b) Antes da visita aos locais, foram observados os laudos anteriores bem como os registros existentes no banco de dados do GSHST, no que diz respeito a segurança do trabalho de cada ambiente.
- c) A emissão do laudo seguiu os procedimentos da análise quantitativa da Portaria 3.311 de 29/11/89 do Ministério do Trabalho.



6. Descrição do local e atividades

6.1 - Laboratório de Fitopatologia

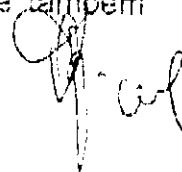
O Laboratório de Fitopatologia encontra-se instalado no piso térreo do prédio próximo a administração do CCA. No Lab. são realizados estudos e pesquisas sobre doenças especialmente bactérias de sementes, frutas e legumes pós-colhidos. São preparadas amostras para aulas práticas. Usam equipamentos como estufas, microondas, centrífuga, geladeira, e câmara de fluxo que usa bico de Bunsen a GLP. Num almoxarifado (sala separada) encontram-se produtos químicos como ácido clorídrico, ácido sulfúrico, xileno, benzol, entre outros, sendo também usados agrotóxicos e fungicidas todos em pequenas quantidades para cada estudo realizado. Acompanhou a visita a Prof^a. Anne Lore Schoeder.

6.2 - Laboratório de Sementes

As atividades deste laboratório envolvem a seleção, separação, pesagem, teste de germinação, preparação de amostras de sementes para aulas práticas. Algumas amostras de sementes são de plantação em pequena escala na Fazenda da Ressacada. A aplicação de inseticidas e herbicidas é para o controle das pragas, e conforme a etapa do cultivo. Para as aulas práticas usam reagentes e produtos químicos como álcool metílico, clorofórmio, isobutanol, hidróxido de potássio entre outros. Acompanhou a visita o servidor Luiz Carlos da Silva.

6.3 - Laboratório de Entomologia.

Este laboratório estuda os insetos, com atividades desde a sua captura, coleta em campo, criação, identificação e em aulas práticas. Numa das salas existe uma coleção de insetos secos usando naftalina para sua conservação e outros insetos são mantidos imersos em álcool. Usam produtos químicos como naftalina, álcool, éter etílico, cianeto de potássio (câmara mortífera para insetos), e também agrotóxicos, todos usados em pequenas quantidades.



A visita foi acompanhada pelo Prof. Afonso Inácio Orth.

6.4 – Laboratório de Morfogênese e Bioquímica Vegetal.

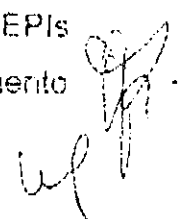
Estuda o desenvolvimento da forma e da estrutura de organismo vegetais. Os laboratórios consomem em média um total de 7l/semana, somando os seguintes solventes: metanol, etanol, acetona, acetato de etila e xileno.

6.4.1 – Laboratório de Morfogênese Vegetal.

Este laboratório realiza cultura de plantas em vidros, possuindo sala especial para o seu crescimento com iluminação e meios de cultura controlados. Numa sala encontram-se duas capelas de fluxo laminar. Dispõe de autoclave elétrica, estufa e secadora para esterilizar as vidrarias. O setor de histologia das plantas, possui capela com bico de Bunzen. Usam os seguintes produtos químicos, ácido clorídrico, acetona, éter sulfurico, formol, ácido fosfórico, dimetil formamida entre outros. Estão disponíveis os seguintes EPIs, guarda-pó, luvas e óculos de segurança. Fomos acompanhados na visita pelo aluno Gunter Barbosa.

6.4.2 – Morfogênese e Bioquímica Vegetal – Estudo de vinhos.

Neste laboratório realizam-se análise e estudos de vinhos, com procedimento de destilar o vinho, realizar cromatografia em coluna São preparados solventes com produtos delterados (água, acetona, dimetil sulfóxido e metanol). Utilizam produtos químicos como metanol, acetato de etila, xileno, etanol entre outros todos em pequenas quantidades. O setor dispõe de uma capela com fluxo laminar, autoclave elétrica para esterilizar as vidrarias. Encontram-se disponível os seguintes EPIs óculos de proteção, máscaras, luvas e guarda-pó. A visita teve o acompanhamento do Prof. Marcelo Maraschin e da aluna Carla Ianssen



6.5 – Laboratório de Florestas Tropicais.

Os estudos e pesquisas são realizadas em campo, estudando a estrutura demográfica vegetal, para a realização do manejo sustentável das espécies vegetais (palmito, araucária angustifolia, e outras espécies), acompanham o desenvolvimento das plantas com registros em planilhas. Na maioria destes projetos trabalham alunos de graduação e pós-graduação. Na sala do micro computador o aluno Angelo Puchalski prestou as informações necessárias.

6.6 – Laboratório de Plantas de Lavoura.

O laboratório de plantas e lavoura encontra-se em implantação, segundo informações do servidor Atayde Antonio Ratti.

6.7 – Laboratório Integrado de Fitotecnia.

Laboratório em implantação.

6.8 – Laboratório de Fisiologia e Desenv. Genético Vegetal.

O laboratório estuda a genética molecular de plantas, e também a cultura de tecidos vegetais. Possui capela química, capela de fluxo laminar, aparelhos de U.V. para esterilização, pipetas graduadas com acionamento manual, e outros equipamentos de laboratório. Constam das atividades o preparo de soluções dos produtos químicos, a calibração de equipamentos. São realizadas aulas práticas de graduação uma vez por semana e pós-graduação uma vez por semana, sendo também desenvolvidas pesquisas de pós-graduação.

Substâncias químicas usadas: brometo de etídio, acrylamida, ácido sulfurico, ácido bórico, metanol, etanol, clorofórmio, ácido 2.4 diclorofenoxiacético entre outros. EPIs disponíveis: guarda-pó, óculos, máscaras para gases, óculos e máscara para UV. A visita teve o acompanhamento da servidora Maria Luiza Peixoto.

CAF
af

6.9 – Viveiro de Plantas.

No viveiro de plantas são preparados os compostos de terra para a cultura de plantas vegetais, as sementeiras, e os viveiros especialmente de plantas do tipo ornamentais.

af

GSHST/DRH/PRAC -- UFSC DATA: 27/08/02 Nº 029/2002
 Página 07 de 07

CENTRO: CCA Local: DEPTO. DE FITOTECNIA

LAUDO PERICIAL

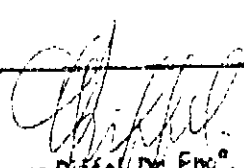
CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE
 (Decreto 97.458 de 15/01/89)

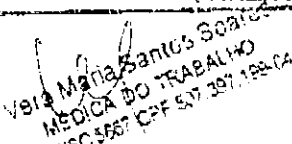
| LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO | AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO | GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM | | ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%] | |
|---|---|--------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|---------------------|
| | | Tolerância Conhecida/ Tempo | Medição Efetuada/ Tempo | INSALU- BRIDADE | PERICU- LOSIDADE |
| 1 - Lab. de Fitopatologia. | Agentes químicos - operações diversas (NR 13 Anexo 13) | | | 10 (médio) | |
| 2 - Lab. de Sementes. | salubre | | | - | |
| 3 - Lab. de Entomologia. | salubre | | | - | |
| 4 - Lab. de Morfogênese e Biol. Vegetal. | salubre | | | - | |
| 5 - Lab. de Florestas Tropicais. | salubre | | | - | |
| 6 - Lab. de Plantas de Lavoura. | - | | | - | |
| 7 - Lab. Integ. de Fitotecnia. | - | | | - | |
| 8 - Lab. de Fisiol. e Desenv. Genét. Vegetal. | Agentes químicos - operações diversas (NR 15 Anexo 13) | | | 10 (médio) | |
| 9 - Viveiro de Plantas. | salubre | | | - | |

Lei 8270/91 Art. 12 - 5%, 10% e 20% equivalem a grau mínimo, médio e máximo respectivamente
 Dec. 97458/89 - Art. 3º Os adicionais a que se refere este Decreto não serão pagos aos servidores que:
 I - no exercício de suas atribuições, ficam expostos aos agentes nocivos à saúde apenas em caráter esporádico ou ocasional; ou
 II - estejam distantes do local ou deixem de exercer o tipo de trabalho que deu origem ao pagamento do adicional.
 Art. 9º Incorrem em responsabilidade administrativa, civil e penal os peritos e dirigentes que concederem ou autorizarem o pagamento dos adicionais mencionados neste Decreto.

MEDIDAS CORRETIVAS - COMENTÁRIOS:
 - Usar sempre o EPI apropriado para os agentes de risco (óculos, luvas, máscara, protetor auditivo, ...) quando a proteção coletiva for insuficiente.

Florianópolis, 27 de Agosto de 2002


Germano Riffel, Dr. Eng.º
 Engenheiro de Segurança do Trabalho
 GSHST/DRH/PRAC - UFSC


Vera Maria Santos Soares
 MÉDICA DO TRABALHO
 CRMSC 5567 CPF 537.397.199-14